

Ata nº 2.249, de 23 de janeiro de 2017

03ª Sessão Ordinária

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de dois mil e dezessete, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador João Alberto Kunz e secretariado pelo Vereador Francisco Adams. O presidente convidou a todos os presentes para juntos prestarmos um minuto de silêncio em memória do Sr. Júlio Nadir Krumenauer, que foi um dos membros da Comissão Emancipacionista do Município de Três Coroas e da 1ª Vereadora do Município de Três Coroas, Sra. Schirley Marques Sander, a assumir na vaga do Vereador Breno Evaldo Muck nos meses de abril e maio de 1987 e maio a agosto de 1988. Após saudou os presentes. O momento espiritual foi feito por Claudio Hack. O presidente colocou em discussão e votação as atas nº 2.247 e 2.248 e ambas uma a uma foram aprovadas por unanimidades.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Convite para a solenidade de formatura do Curso de Sapateiros, dia 26.01.2017; Indicação nº 02, do Vereador João Alberto Kunz, “Através desta venho solicitar que seja feito uma placa na divisa com a RS 115, informando que a Rua da Linha Três Coroas, não tem saída.”; Indicação nº 03, Vereador João Alberto Kunz, “Através desta Indicação venho solicitar que seja feito levantamento do quebra-molas que está situado bem na saída da Rua Hermando em Linha Café.”; Indicação nº 04, Vereador Pedro Senir Farencena, “Indicação para que seja enviada à Câmara de Vereadores DE Igrejinha para que enviem Moção de Apoio, solicitando a Realização de Curso de Formação de novos integrantes para a Brigada Militar na cidade de Igrejinha, requisitando estes alunos para que exerçam suas aulas práticas, suas atividades, na cidade e cidades vizinhas.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.515, 23.01.2017, “Autoriza o Município de Três Coroas a excluir 01 cargo em Comissão de Diretor de Eventos e incluir o cargo em comissão de Enfermeiro Coordenador Geral, alterando o artigo 19 da Lei Municipal nº 3.150, de 20 de dezembro de 2011, e dá outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.516, 23.01.2017, “Autoriza o Município de Três Coroas a alterar o padrão e os requisitos de

provimento do cargo em Comissão de Assessor Jurídico, alterando o artigo 19 da Lei Municipal nº 3.150, de 20 de dezembro de 2011, e dá outras providências.”

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia parabenizando ao grupo responsável pela Organização da Copa Cidade Verde (Copinha), pois o evento destacou-se pela excelente organização e desempenho, além dos elogios referidos pelas pessoas que estiveram prestigiando o evento ocorrido na cidade, o Vereador relata que teve a felicidade de estar em conversa com vários visitantes, que declararam a sua satisfação com o evento, ele considera isso de extrema importância. Reitera os elogios feitos aos organizadores. Agradece a presença de todos.

O VEREADOR IRINEU FEIER saudou os presentes. Inicia parabenizando a toda a equipe organizadora do evento Copa Cidade Verde (Copinha), pois o evento mostrou-se novamente um sucesso, deixando registrado que já estão definidas as datas em que ocorrerá o evento no próximo ano que será entre os dias 13 a 20 de janeiro de 2018, parabenizando também os atletas e aos demais participantes. Registra a sua presença na abertura oficial do Rodeio do Município, ocorrida no CTG – Querência do Mundo Novo, no último final de semana, destacando que se tratou de um evento muito bem organizado parabenizando assim a toda a equipe da patronagem e os demais envolvidos na organização. Comunica que na última semana esteve em conversa com o Secretário Giovane Feltes e com o Sr. Luia, em que foram discutidos assuntos pertinentes, como a tragédia ocorrida no Município de Rolante, nessa oportunidade foi também discutida a grande preocupação do Vereador e de todos os demais colegas dessa Casa, em relação a segurança da estrutura física da barragem das laranjeiras, declarando que o Secretário prontificou-se em verificar qual seria a possibilidade de uma reunião com os atuais responsáveis pela barragem, que hoje seria a CCEE, no decorrer do dia o Vereador foi informado que se havia conseguido contato com a secretária do Diretor de Operações da CCEE Sr. Jorge Jobim, que se comprometeu a dar um retorno nos próximos dias, o Vereador sugere que agora deva-se formar

uma comissão entre eles, para que essa comissão participe dessa reunião para enfatizar a importância de que sejam tomadas providências urgentes em relação a essa barragem que hoje está abandonada, trazendo a todos uma imensa preocupação. Cita que não poderia deixar de comentar sobre os acontecimentos da última quinta-feira, pois ele acredita todos os brasileiros sérios e que gostam da política séria, lamentam a grande perda do Ministro Relator da operação lava jato Teori Zavaski, ressalta que somos todos sabedores de que o Ministro estava trabalhando para concluir o relatório das delações feitas até o momento e que divulgaria esse relatório no início do próximo mês de fevereiro, e certamente há muitas empreiteiras e políticos corruptos que estavam preocupados com isso, mas ele espera que isso não se encerre, que seja rapidamente encontrado um substituto à altura e ilibada conduto do Ministro para dar seguimento aos relatórios, pois o Brasil e os brasileiros merecem ter pessoas trabalhando pelo país que realizem um trabalho sério, que trabalhem pelo certo. Agradece a presença de todos estendendo o convite para que voltem sempre.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicialmente ela deseja reiterar uma antiga reivindicação, a qual irá solicitar a assinatura dos demais colegas dessa Casa, reivindicação essa cujo intuito é que se realize o asfaltamento ou calçamento no corredor de acesso ao cemitério do centro, ela explica que existe um corredor principal localizado no segundo portão e que se encontra intransitável, precisando de medidas emergenciais, o acesso ao primeiro portão foi calçado com bloquetes, mas o segundo apresenta dificuldades até do acesso com o carro funerário, não havendo acessibilidade, provocando um imensa dificuldade para as pessoas dirigirem-se aos túmulos dos seus familiares e amigos, ela espera ter o apoio dos demais colegas nessa reivindicação. Comunica que esteve novamente em conversa com o Sr. Gilson da CORSAN para discutir sobre a quantidade de buracos abertos pela empresa no Município, situação que se tornou crítica salientando que infelizmente isso não é algo atual, ou seja, já vem ocorrendo a bastante tempo, explica que isso ocorre devido a obra da nova canalização da CORSAN, que serviu para aumentar o volume de vazão de 50 para 250, mas

essa obra foi realizada com canos fofos (PVC) e interligada com anéis, ocorre que nos testes feitos a pressão é grande e nos locais onde esses anéis foram mal encaixados, o sistema se rompe, quando isso ocorre é preciso abrir calçamentos e asfaltos para realização do conserto, explica ainda, que os consertos necessitam de tempo, pois é necessário o assentamento, ou seja, os consertos acabam por demorarem para serem concluídos devido a necessidade de compactação, a Vereadora aponta a importância de se fazer consertos como antes, de forma reta, certinha, pois na realidade o passeio público em direção ao bairro vila nova, encontra-se todo desparelho pelas grandes arrebentações que a canalização da CORSAN causou, ela espera que esses consertos da forma adequada voltem a acontecer. Com relação ao evento Copa Cidade Verde (Copinha), ela parabeniza o Sr. Zé dos Santos, pela organização da sua equipe, havendo algumas inovações, citando que achou muito legal chamarem os vereadores, como acontecia em anos anteriores, destacando que os vereadores ajudaram a fazer a premiação, ressaltando que o vereador quando eleito precisa esquecer sigla, participando de tudo que é bom para a comunidade, mas acima de tudo chamar os vereadores para os eventos, registrando as suas presenças nos eventos do Município é uma valorização, pois estão todos aqui, porque o povo os colocou, não foi uma pessoa que os colocou, e sim várias, e como um todo eles representam a toda a comunidade trescoreense. Informa que entrou em contato com a garagem municipal e aproveita o ensejo para parabenizar o servidor Sr. Carlos que segundo ela está sendo muito atencioso no atendimento a comunidade, ela solicitou limpeza nas passarelas da Diva e do vilão, alertando que no local existe muito limo, necessitando que se faça a limpeza e a pintura com cal, informa que observou que foi aplicado veneno na vegetação do passeio público em direção ao bairro vila nova, e identificou que essa já está “seca” apontando assim a necessidade da capina e varredura nesses locais, pois com a frequência climática de calor e chuva a vegetação cresce com maior rapidez, mas salienta que tem certeza que os servidores da garagem estão atentos e isso irá ocorrer logo. Parabeniza a Secretaria de Obras pela limpeza realizada no chafariz, pois a água no local estava muito verde. Parabeniza também a

equipe organizadora do Rodeio de Moreira, em que ela esteve presente na abertura, um evento que dá movimento a cidade. Lamenta que em período curto de tempo tenha ocorrido o falecimento de três pessoas importantes para o Município, o Sr. Lauro ex-prefeito do Município; a Sra. Schirley Marques Sander a primeira mulher a ocupar a vaga de vereadora como suplente no Município nas eleições de 1982 tendo através do Sr. Breno Muck a oportunidade de assumir por duas vezes essa Casa Legislativa por alguns meses, nos anos de 87 e 88, e acima de tudo quantas gerações passaram pela Schirley como professora do Município, ainda, foi Assessora Jurídica da Prefeitura Municipal; e depois também o Sr. Júlio que foi enterrado no sábado, membro da comissão emancipadora do Município quando Três Coroas foi criada pela Lei 3.741 de 12 de maio de 1959, emancipando-se. Ela explica que nessa época para administrar a cidade foi criado um governo provisório do qual o Sr. Júlio fazia parte da comissão, até que o Sr. Affonso Sauer, primeiro Prefeito de Três Coroas, fosse eleito no dia 08 de novembro 1959, sendo ele natural de São Francisco de Paula, ficando no cargo até o ano de 1963, quando passou o cargo em 1964 ao Sr. Alípio, pai da Sra. Schirley Sander, diante de tudo isso ela lamenta que pessoas tão importantes não tenham recebido uma coroa de flores em homenagem em nome da Prefeitura Municipal, e também nenhuma coroa da Câmara de Vereadores, ela acredita que é necessário que eles fiquem atentos a esses fatos, porque se Três Coroas existe hoje é porque lá atrás pessoas como essas lutaram pela emancipação, então quando partem merecem uma justa homenagem, uma coroa de flores, um reconhecimento por méritos, pelo que fizeram pelo Município, salienta que no velório do Sr. Lauro foi enviada uma coroa, porque ela falou com o presidente dessa Casa. Esclarece que apesar dos comentários de que os vereadores estariam recebendo um salário de 5 à 7 mil reais, ela explica que isso é uma inverdade e que na realidade os Vereadores de Três Coroas, recebem hoje um salário bruto de R\$2.732,48 (dois mil setecentos e trinta e dois reais com quarenta e oito centavos), sendo que Três Coroas, pelo Artigo 29 da CF/88 que regulamenta que as cidades que possuem de 10 à 50 mil habitantes, os salários dos vereadores podem ser de até 30% do salário do

deputado federal que hoje é de R\$25.300,00 (vinte e cinco mil e trezentos reais), sendo que 30% desse valor representa R\$7.590,00 (sete mil quinhentos e noventa), ou seja, hoje esse poderia ser o salário dos vereadores da cidade de Três Coroas, destacando que eles próprios tem o poder de aumentar os seus salários, assim como o salário do Prefeito e Vice, conforme diz o artigo 33 inciso 11 da Lei Orgânica do Município, mas que desde 2011 essa Casa Legislativa não faz isso, a reposição salarial obrigatória é repassada todo ano, porém aumento real da legislatura subsequente não é feito desde 2001, deseja deixar isso registrado. Agradece a presença de todos renovando o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA, saudou os presentes. Com relação a sua indicação que visa solicitar através de uma moção em conjunto com o Município de Igrejinha junto ao Governo do Estado, a realização de um curso para formação de novos brigadianos na cidade de Igrejinha, para que posteriormente esses formandos fiquem trabalhando na região. Ele deseja abordar um assunto delicado a todas as gestões, explana que todos são sabedores que o número de pedestres aumenta a cada dia mais, ressaltando que os passeios públicos (calçadas) deveriam estar em perfeitas condições para que os pedestres por elas trafeguem e façam também exercícios de caminhadas, mas infelizmente são todos sabedores de que as calçadas do Município em um percentual de 90% não oferecem as devidas condições a esses pedestres, fazendo com que as pessoas muitas vezes precisem utilizar as ruas para trafegar, trazendo riscos a sua segurança, diante disso ele pedi em nome da Câmara que seja enviado ao Prefeito Municipal através de ofício, uma solicitação para que esse faça as notificações a todos os proprietários com o devido respeito, para que esses conservem, consertem ou construam calçadas decentes para o transito dos pedestres, mas ele entende que isso é de extrema relevância e que aquele que se negar deve ser cobrado novamente, e se preciso for que haja uma maior fiscalização, inclusive introduzindo prazos e multas para aqueles que descumprirem as notificações, salienta que isso estimula o crescimento e a beleza da cidade. O Vereador atenta para outro assunto polêmico, o estacionamento no centro da cidade, ou

melhor, a falta de vagas para esse fim, sugerindo assim a implantação de um estacionamento rotativo com determinação de tempo mínimo e máximo na vaga ocupada, ele acredita que é preciso buscar outras alternativas, para que o cidadão tenha sempre vaga disponível, mas contrariando os colegas ele é contrário ao estacionamento na Rua: Coberta, que essa seria uma medida que criaria mais problemas que soluções, aponta que o conselho de trânsito, podem e deve intervir nessa questão, sendo que isso é de suma importância para toda a comunidade, salientando que o conselho de trânsito precisa de autonomia para trabalhar, pois somente assim é possível realizar um bom trabalho, não só de estacionamento como também de melhor direcionamento das vias das ruas, que hoje encontram-se em estado de caos, são sugestões que melhorariam o andamento do trânsito local, tornando-o mais rápido e seguro. Agradece a presença de todos, desejando-lhes uma ótima semana.

O VEREDOR ROQUE WERNER, saudou os presentes. Inicia declarando que aos poucos a rotina da comunidade trescoreense começa a ser retomada, as indústrias já reiniciaram seus trabalhos esperando bons negócios e muito serviço para esse ano, o comércio também apresenta uma expectativa de melhora da economia para que possa oferecer bons serviços para os munícipes, as escolas de educação infantil também retomam suas atividades na sua totalidade, tanto as municipais quanto as particulares, proporcionando que as famílias possam deixar seus filhos em um ambiente bem agradável, protegido e acolhedor, ainda, sendo ensinadas. Explica que a Prefeitura nessa nova gestão já está mostrando aos poucos para que veio, o Vereador observa que mesmo com a redução no quadro de funcionários e a troca de alguns servidores, se está conseguindo fazer com que os serviços essenciais estejam sendo feitos e a contento da comunidade, cita que em conversas com munícipes esses tem lhe declarado que as expectativas são grandes, e que eles tem sido muito bem recepcionados e atendidos nos setores aos quais se dirigem com a intenção de realizar solicitações e reivindicações e/ou ainda sugestões, exemplifica que ele próprio quando necessita algo, vai diretamente as secretarias requerer suas demandas, fazendo sugestões e indicações que aos poucos já vem sendo implantadas. Em relação ao evento Copa Cidade

Verde (Copinha), o Vereador declara que a 12ª edição veio provar que esse não é o evento de um ou de outro Prefeito, ou de uma ou outra secretária ou mesmo de uma única pessoa e sim que se trata de um evento do Município, pois mesmo com a troca da equipe organizadora, o evento todo transcorreu dentro da normalidade, ressaltando que mesmo diante do fato do custo do evento ter sido significativamente reduzido pela Prefeitura, o evento manteve-se organizado, preparado e elogiado pelos visitantes e participantes que aqui estiveram, o Vereador destaca a equipe do Sr. Zé dos Santos, diretor de esportes; as secretarias empenhadas, em manter os locais apropriados para os espetáculos, enfim, todos aqueles que de alguma forma colaboraram e envolveram-se para o sucesso do evento. Destacando principalmente a satisfação do comércio, principalmente na área de alimentação, pois é uma semana em que o giro financeiro nesse setor é maior dentro do Município. Comunica sua participação na abertura oficial do Rodeio de Moreira, um evento que já faz parte do calendário de eventos oficiais do Município, declarando que o CTG – Querência do Mundo Novo, novamente mostrou-se bem estruturado, organizado, sendo responsável por trazer sempre esse evento ao Município, esse que é um evento tradicionalista, culturalmente reconhecido em todo o Estado. Em relação aos projetos de lei encaminhados hoje pelo Poder Executivo Municipal a essa Casa, fica claro que a intenção da atual gestão é administrar com igual qualidade, mas com uma redução dos custos com a folha de pagamento, ele acredita que essa é melhor maneira para contenção de gastos, mas sem diminuir a qualidade dos serviços prestados, ou seja, prestar um excelente serviço com um custo menor, trabalho de melhor excelência com menos dinheiro. Agradece a presença de todos, desejando uma ótima semana a toda a comunidade.

NA TRIBUNA DO POVO

O Sr. Luciano Barbosa, veio falar sobre Educação e funcionários da Escola Dom Pedro II.

Com a palavra o Sr. Luciano Barbosa: saudou os presentes. Inicia declarando que o assunto que o traz aqui essa noite, é algo que incomoda não somente a ele, mas a outras pessoas também, pois afirma que jamais usou a tribuna em

provimento próprio que só o fez quando algo incomoda a comunidade em geral para melhorar algo, hoje em especial o que o traz é o que vem ocorrendo nas escolas, mais especificamente na Escola do bairro quilombo, inicia explicando que ao final do ano passado a Escola Municipal Dom Pedro II em suas series iniciais teve avaliação do MEC, e o IDEB ficou em segundo lugar, ou seja, um trabalho que era muito bem feito, e ele explica que o problema que ocorre hoje, é que vai haver uma mudança no quadro de professores, ele diz que todos compreendem que coordenadores, diretores, secretários são FG's, cargos de confiança, uma maneira que ele acredita que não seja a correta, porque são designadas pessoas para escolas cujo eles não tem conhecimento da realidade daquele local, na opinião dele poderia ser sugerido um projeto de lei que previsse a escolha da direção da escola dentro da própria escola, ele cita que esse projeto veio 36 anos atrasado, mas veio, então que volte a ser discutido, porque para a comunidade escolar alguém estranho na escola, pessoas estranhas que também não se interessaram pelo assunto, porque não estão aqui, ele diz que quando se é assunto de alguma coisa, deve-se pelo menos estar na plateia, para saber o que será dito, mas afirma que essas pessoas em questão não estão "nem aí", ainda, diz que não está aqui por esse ou aquele professor, nem por diretores, mas que está fazendo uso da tribuna pelos estudantes, cita que não encontrar rostos conhecidos traz para a criança a sensação de estar em uma escola nova, e que uma escola nova para uma criança se reflete na diminuição do aprendizado, porque ele não tem lá a pessoa de confiança. Declara que veio a tribuna questionar o porquê da mudança? Informa que ele juntamente com os outros pais membros do CPM (Círculo de pais e mestres), estiveram em conversa com o Prefeito Orlando em seu primeiro dia de atendimento, diz que foram bem atendidos, porem declara que os políticos atualmente andam sofrendo do "mal do Lula", "eu não sei, eu não sabia"; e questiona, mas é o diálogo entre os secretários para que se faça o melhor para a população, e novamente questiona, "será que acabou a eleição e acaba o melhor para a população"? Informa que foi entregue ao prefeito mais de 200 assinaturas, para a qual ele ficou de dar uma resposta, segundo o Munícipe Sr. Luciano até o presente momento essa resposta não foi

dada, citando que foi em virtude disso que ele resolveu trazer o “questionamento” também aos vereadores, fazendo-o através do uso da tribuna do povo, pois acredita que seja a hora de juntos buscarem uma solução, pelo menos para que se tenha uma resposta do porquê irá acontecer a mudança de tantos professores. Cita que dentro da escola no ano passado eles tiveram o caso de uma estudante que engravidou enquanto cursava o oitavo ano, citando que a estudante iria perder o nono ano, e relata que as professoras acolheram o problema e não permitiram que a estudante largasse os estudos, e enquanto não foi possível vaga em uma creche para o bebê, esse permanecia no refeitório escolar no horário das aulas da estudante era “cuidado” pelas próprias professoras, até que se conseguisse uma vaga na creche, ainda, diz que junto com o CPM conseguia-se remédios para as crianças, e os próprios professores revezavam-se para o pagamento desses, ele diz que isso chama-se “amor pela escola”, e volta a questionar, se os novos professores terão o mesmo amor pelas crianças, se levarão alguma coisa de bom. Relata ainda que dentro da escola “brigou-se” pelo transporte de alguns alunos, que eram buscados na localidade de Moreira, mas que outro morador não podia receber o mesmo transporte pois não faz parte daquele zoneamento, ele declara que escola pública não pode ter zoneamento, dizendo que esse tipo de coisa é o que não se pode mais permitir daqui para frente, que como cidadãos e moradores de Três Coroas devem exigir isso, dizendo que está começando um novo mandato, uma nova gestão, e que essa não pode “pegar” os vícios da antiga. Comunica que outra coisa que o incomodou excessivamente, explanando; que quando se troca um secretário, o secretário será o melhor para a cidade o melhor para os seus comandados, sendo ele uma referência para os seus comandados, mas chegando no cargo a pessoa “toca o terror”, o que na opinião dele foi o que aconteceu, alegando que no final do ano foi dito para alguns professores, “tu não vai mais fazer parte”; “vou te botar para caminhar na faixa”; outros recebendo mensagens pelo WhatsApp do amigo do amigo, sabendo que não estariam mais naquela escola; com isso ele questiona novamente, “que final de ano esse profissional teve?”, sugerindo que devia ter sido feito no mês de janeiro a chamada um a um de cada profissional e

designado o esse ao seu novo local de trabalho. Mas ele alerta que não foi feito assim, que foi feito terrorismo e a pessoa em questão “ficou lá” usando o cargo que ganhou para “sorrir por dentro”, ele declara que isso é algo inadmissível, ainda, que são funcionários públicos, pagos pela prefeitura, declarando que no momento em que esses são funcionários públicos são funcionários deles também, que é um direito deles de cobrar, ele diz que faz isso da forma que acha correta, trazendo ao poder legislativo, pois muitos dos vereadores não sabem o que acontece “ali fora”, pois a informação não chega até eles, e para que as informações não cheguem distorcidas ele próprio se prontificou a vim trazê-las através da tribuna do povo, e deseja saber dos vereadores, o que eles tem a dizer sobre isso e quais providencias serão tomadas, sendo esse o seu questionamento, pois ele acredita que isso seja do interesse de todos.

RESPOSTA A TRIBUNA DO POVO

O VEREADOR ILÁRIO RELÁSIO BRINGMANN, inicia saudando os presentes. Em relação aos questionamentos trazidos pelo munícipe Luciano o Vereador declara; que durante a semana ele também foi muito questionado na rua em relação as inúmeras mudanças feitas nos setores da educação, e diz também não saber o porquê disso. Deixando claro que a opinião dele é de que a escola é quem deve escolher o seu diretor, salientando que o cargo de secretário esse sim deva ficar a critério do prefeito e do vice, mas que o diretor da escola na sua opinião deve ser escolhido pelo CPM, pais de alunos e pelos próprios alunos, pois eles sabem o que é o melhor para a comunidade. Acrescenta dizendo que na sua opinião houveram mesmo muitas mudanças, e que não havia necessidade para tanto.

O VEREADOR IRINEU FEIER, inicia parabenizando o munícipe Sr. Luciano pela coragem e a preocupação em estar ali falando com os vereadores, preocupação que eles também estão ouvindo nas ruas (aí fora), mas como bem colocou o munícipe, ele reitera, mesmo sendo um cargo de confiança, se as coisas estão indo bem, estão funcionando, a escola ficou em primeiro lugar, deve ser analisado melhor o porquê da troca, pois na opinião dele só se troca algo que não funciona, e seu pensamento é se está funcionando, o ideal é tentar melhorar e não trocar algo que está indo bem por algo incerto, que não

se sabe se continuará funcionando tão bem, salientando que todos esses questionamentos são muito importantes, pois ninguém sabe o porquê de estarem sendo feitas tantas mudanças, e sugere que a Secretária da Educação seja convidada a comparecer à câmara para prestar maiores esclarecimentos, seria uma forma de todos ficarem sabendo o porquê de estarem ocorrendo tais mudanças, qual seria a real motivação dessas alterações.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCEANA, inicia parabenizando o município pela sua participação na tribuna. O Vereador diz que ele se prefeito fosse, chamaria todos os professores que fizeram campanha contra e conversaria com cada um, explanando que eles ficariam trabalhando normalmente mesmo após o término da eleição e que salientaria a importância de dar continuidade aos trabalhos exercidos de forma competente, sugerindo ainda que se deixasse a política de lado focando somente no trabalho, na opinião dele a primeira providência a ser tomada é o diálogo, pois todas essas mudanças que foram feitas não tiveram o bom senso como base, e essas coisas precisam ser muito bem pensadas. Em relação ao projeto de lei que sugeria os conselhos escolares pela gestão anterior foi retirado, por diversos motivos, diante de tudo isso ele solicita a bancado do partido do PSD a retomada da discussão sobre a implantação dos conselhos escolares. Ele espera que os questionamentos sejam todos devidamente esclarecidos, salientando que o Presidente da Casa Legislativa possui a autonomia de solicitar via ofício a presença da Secretária da Educação nessa Câmara para prestar os devidos esclarecimentos.

O VEREADOR ROQUE WERNER, em relação ao assunto da troca o Vereador diz que não pode responder por quem tomou essa atitude, mas ele é testemunha do trabalho da Sra. Andréia como diretora, que foi uma indicação sua inclusive para ser diretora da escola, com isso toda a realidade da escola, todos os professores, sempre fizeram um bom trabalho, e fizeram a sua obrigação, sempre conscientes em realizar o melhor trabalho possível, assim como foi feita lá, foi feito em outras escolas também, mas agora com uma nova eleição, uma gestão nova, o Prefeito e cada Secretário com certeza escolhe as pessoas que são da sua confiança para darem continuidade a um trabalho que já está bom tornar-se cada vez melhor dentro das escolas, ele também é

testemunha do trabalho dos pais dentro daquela escola, participando várias vezes de eventos ocorridos lá, e ele não pode dizer absolutamente nada que tenha afetado o bom trabalho realizado nessa escola, mas ele pode citar um fato que lhe chamou muito a atenção, deixando-o muito triste com isso, e talvez seja esse o principal fato que ocasionou a troca da direção da escola, explicando que; no ano passado em uma confraternização de toda a rede municipal onde envolvem-se todas as escolas do Município, somente a Escola Dom Pedro II “boicotou” essa confraternização, e parafraseia; “ nenhum homem é uma ilha, nenhuma escola também é uma ilha”, ele acredita que educação é integrar e não dividir, complementa, o que o estava acontecendo na Escola Dom Pedro II deixando-o ainda mais triste foi o fato de terem boicotado uma confraternização em homenagem ao dia do professor, em que somente a Escola Dom Pedro II integralmente não participou, ele acha lamentável que isso ocorra em uma escola pública municipal, e particularmente ele como Secretário da Educação teria demitido no mesmo dia essa diretora, pelo fato de querer ensinar algo na escola aos seus professores e depois ter atitudes contrárias aos próprios ensinamentos. Encerra.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO, inicia declarando que acredita que o munícipe Luciano veio ao lugar certo para colocar seus questionamentos, mas antes de deixar registrado o seu ponto de vista, ela parabeniza o colega Roque pelas palavras que ele disse, é omissa e ela não concorda com fim, se não participaram da confraternização talvez isso já foi uma forma de protesto pelo que iria acontecer, então é um direito delas também, e no ponto de vista da Vereadora se é certo ou errado ela não vai julgar, ela tem certeza que a escola de quilombo realmente é uma das escolas de destaque entre as escolas municipais, a escola vinha realizando um excelente trabalho, mas ela tem certeza de que as mudanças ocorridas na escola Dom Pedro II tem conotação política, e não adianta dizer que não tem porque tem. No ponto de vista da Vereadora tinham que haver algumas mudanças sim, em algumas escolas era necessário, porém nos locais em que vinham sendo realizados bons trabalhos não era necessário fazer mudanças radicais, diz ainda, que quem realiza um bom trabalho na escola já tem aquela

identidade firmada e conquistada, tendo a parceria e o apoio da comunidade local, e a Sra. Andréia junto com sua equipe, CPM, com os pais conquistou isso. Salientando que nessa troca o Prefeito Orlando “não foi feliz”, assim como foram criticadas tantas outras trocas. O projeto de lei nº 3.495 entrou nessa Casa no dia 19 de outubro de 2016, cujo objetivo era implantar a gestão democrática nas escolas, porém o artigo 10 do próprio projeto previa que os cargos de diretora e vice-diretora das escolas permaneceriam como cargos de confiança do Poder Executivo, e foi um dos artigos que ela não concordou, pois se é para implantar a gestão democrática nas escolas, é para que diretores e vice-diretores sejam escolhidos através de eleição pela própria comunidade escolar, ressaltando que os candidatos teriam pré-requisitos a serem seguidos. A Vereadora endossa todas as palavras do munícipe, declara que 200 assinaturas têm valor, e um valor de peso, salientando que é preciso visar o bem da comunidade acima de tudo, explicando que não adianta serem feitas mudanças onde as coisas estão funcionando, ainda mais por conotação política, acrescentando que na política a oposição tem que existir, não podem ser todos situação, a oposição é boa e sadia para o debate político, e principalmente para a democracia. Diante de tudo isso ela espera que o Prefeito Orlando retorne esse projeto com a alteração do artigo 10 para que diretoras e vice-diretoras sejam escolhidas pela comunidade, e não mais seja cargo de confiança do Prefeito. Afirma que a situação da escola Dom Pedro II é conotação política, e sugere que o atual Prefeito deve-se olhar um pouco atrás, se ele é uma pessoa popular na cidade é porque muita gente que está aqui ajudou “a carregar o piano”, e a Sr. Andréia foi uma que ajudou a carregar esse piano, ela refirma que isso é ser “mesquinha” é “alimentação de ego”, é o “eu posso tudo, eu posso tudo”, e diz que se deve parar com isso pelo bem da comunidade, pois se a escola de quilombo é referência entre as escolas para que trocar, ela diz que concorda que algumas trocas eram necessárias tinham que haver algumas mudanças, pois é aquela história, “um partido muito tempo no poder a máquina e o sistema fica viciada” ela sempre disse isso e não vai mudar seu ponto de vista, acredita que todos os interessados devem se unir e buscar isso para a escola de quilombo, e reafirma seu apoio, lembrando que o

Prefeito tem na Casa dois Vereadores representantes da situação e eles podem falar sobre isso, pois ela sempre diz uma coisa; “rever um erro é sinal de humildade, agora persistir no erro é sinal de soberba, de arrogância e de prepotência”.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING, inicia declarando que é muito importante esse posicionamento da comunidade, que não deixa passar em branco, e também os alerta para ficarem atentos ao que a comunidade está pedindo. Ele acredita que seja de grande valia que a escolha dos diretores e vice-diretores seja feita pela comunidade, em geral, professores e pais, pois os professores são conhecedores de quem é capaz de assumir uma gestão e os pais selam esse aval dos professores, ele sugere que sejam revistas para o próximo ano as direções, para que não haja brigas e confrontos, mas que a opinião dos pais seja sempre respeitada, considerando isso extremamente importante que todos sintam-se bem no ambiente escolar, mas para que isso continue é preciso ter uma harmonia da comunidade principalmente dos pais com os professores, ela salienta que as direções podem ser trocadas dentro das gestões, mas que isso precisa sempre ser feito pensando no bem da comunidade, que os pais possam sentir-se sempre à vontade para debater seus questionamentos junto a escola, ressalta que não está aqui julgando o mérito de quem deixou ou de quem irá assumir os cargos, nem a capacidade de um ou de outro, mas que tenham um consenso comunidade e escola. Acredita que eleição é futuro, é democracia, para que todos possam ter opinião e vez, ele não julga a Secretária nesse momento até porque declara que isso não cabe a ele, mas a comunidade também terá o seu direito de errar e acertar, porém acredita que haja mais chance de acerto do que de erro, na maneira como as coisas acontecem, reitera que isso precisa ser avaliado, e que se o presidente tem autonomia para chamar a Secretária que ela seja convidada a comparecer para prestar os esclarecimentos. Que é preciso que todos estejam abertos a discutir o projeto caso ele retorne a essa casa.

O PRESIDENTE JOÃO ALBERTO KUNZ, EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS DIZ: colocou que encaminhará uma convocação a Secretária da

Educação para as devidas explicações. Pois ele também não concorda com algumas das trocas que foram feitas.

O Presidente João, concedeu ao Sr. Luciano suas considerações finais sobre as respostas dos Vereadores. O munícipe diz que o questionamento da troca de diretora, vice-diretora e secretário nem foi ao menos questionado por eles, pois eram sabedores que em um momento de mudança, quando houve a divulgação do resultado da eleição, todos sabiam que seria mudado, o que eles realmente estão questionando é a mudança no quadro de professores, aquelas pessoas que estão realmente junto com os alunos, ele salienta que o fato não é referente a diretora e sim as crianças, é o que as crianças levaram em suas memórias, ele diz que questionada o lado humano que não existe mais. Reitera as palavras da Vereadora Marisa de que as convicções que geraram as mudanças são provindas de conotação política, declarando que os eleitos precisam esquecer as siglas e trabalhar por Três Coroas, pois o voto representa a visão de um contrato de trabalho de quatro anos. Comunica que existe inclusive a intenção de destituição do CPM, ele diz que isso é ilegal e que não deixará isso acontecer, que irá procurar seus direitos, que no momento em que vier uma lei arbitrária para o CPM, ele irá ao Ministério Público, ou em qualquer lugar que ele tiver que ir, ainda, diz que se o IDEB da escola diminuir ele virá cobrar, se aumentar será humilde em reconhecer, apesar de acreditar que isso não irá ocorrer, declara ainda que irá requerer uma escola com primeira colocação no IDEB para a sua filha.

NA ORDEM DO DIA

Colocou que encaminhará as Indicações nº 02 e 03. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou para todos virem a próxima Sessão Ordinária dia 30.01.2017 e encerrou está Sessão. Três Coroas/RS, 23 de janeiro de 2017.